



41º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Pediatria
Florianópolis - SC

22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024

CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Getúlio Richard, 850
Centro - Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Das Meningites Bacterianas Em Crianças E Adolescentes No Estado De Alagoas Durante Os Últimos 10 Anos

Autores: VIVIANE DE ALMEIDA PORCIÚNCULA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS), MARIANA MENDES DA ROCHA MUNIZ SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS), CATERINE REIS CALDEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS), CARLOS HENRIQUE SANTOS GÓIS FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS), LANUSIA NUNES ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS), JEANNETTE BARROS RIBEIRO COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS)

Resumo: A meningite é uma infecção que afeta as membranas as quais revestem o encéfalo e a medula espinhal, decorrente da resposta inflamatória a diversos agentes etiológicos, sendo eles infecciosos ou não. Apresenta-se na forma de síndrome, com rápida disseminação e quadro clínico grave, com alta taxa de morbimortalidade, a depender do agente infeccioso envolvido, acometendo principalmente a população pediátrica. Descrever a incidência e o perfil epidemiológico (PE) das meningites bacterianas (MB) em crianças e adolescentes no estado de Alagoas. Trata-se de um estudo ecológico transversal de abordagem quantitativa, com a análise de dados referentes à incidência de MB em crianças e adolescentes entre 0 e 19 anos de ambos os sexos, no estado de Alagoas nos anos de 2013 a 2023. As informações a cerca dos casos confirmados foram extraídas através do Departamento de informática do Sistema Único de Saúde, a partir de dados de notificações e agravos de notificação compulsória. Dentro do período analisado, o maior número de notificações de MB em Alagoas na população pediátrica (0-19 anos) é identificado no ano de 2013, com 128 casos. Os demais anos da década avaliada podem ser classificados na ordem crescente de incidência: 2020 (23 casos), 2021 (25), 2022 (34), 2017 (42), 2018 (48), 2016 (52), 2019 (54), 2015 (62), 2014 (70), 2023 (79). Ao longo desses 10 anos, dos 619 casos confirmados, a faixa etária mais acometida é composta por menores de 5 anos, com 264 casos notificados em todo período. A maioria dos casos evolui para alta, principalmente com o aumento da idade (10-19 anos), porém, foram registrados 83 óbitos, sendo que cerca de 30% destes registros, está concentrado nos menores de 1 ano de vida, demonstrando maior gravidade dos casos nessa faixa etária. O PE dos pacientes mais acometidos possuem idade inferior a 5 anos e a maior mortalidade é observada em pacientes menores de 1 ano. Esses dados seguem o PE do país, o qual a faixa etária mais acometida equivale a idade menor que 9 anos, chegando a 47% dos casos. No ano de 2013, houve um aumento de incidência em todos os estados da federação, incluindo Alagoas. A redução dos casos confirmados durante o período da pandemia do COVID-19, foi observada globalmente, isso se deve, possivelmente, ao estabelecimento de medidas profiláticas de transmissão aérea. Ainda na pandemia, houve uma diminuição na adesão das vacinas levando à redução das taxas de imunização no Brasil, o que pode proporcionar o aumento de surtos de MB nos próximos anos. Identificar o PE das MB permite traçar estratégias direcionadas para população mais acometida, como reforçar as campanhas de vacinação, detectar o fator etiológico e melhorar a disponibilidade de recursos laboratoriais necessários para o diagnóstico.